

042

COMPARAÇÃO DE DETECÇÃO DE *Babesia bovis* ENTRE ESFREGAÇOS SANGÜÍNEOS DA JUGULAR, ORELHA E CAUDA. Ana Paula Rosa Corrêa, Luciano dos Santos Almeida, Ana Maria Sastre Sacco e Bernardo Macke Franck (Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS)

A *Babesia bovis*, protozoário parasita dos eritrócitos bovinos, é inoculada pelo carrapato *Boophilus microplus* e localiza-se preferencialmente nos capilares, sendo dificilmente encontrada em sangue de grandes vasos. Normalmente só é encontrada em esfregaços sangüíneos de animais clinicamente doentes e raramente em animais portadores sadios. O objetivo do trabalho foi comparar as freqüências de presença/ausência de *B. bovis* em esfregaços sangüíneos da ponta da cauda (cauda), ponta da orelha (orelha) e jugular colhidos simultaneamente de um mesmo animal. Foram analisadas amostras de cauda e orelha de 134 animais e de cauda, orelha e jugular de 99 animais experimentalmente inoculados. Os esfregaços sangüíneos foram fixados em metanol por 5min, corados com Giemsa e May-Grünwald por 45min e examinados em microscópio óptico com objetiva de imersão (100x). Do total de 134 esfregaços analisados, 28.4% foram negativos tanto nas amostras obtidas de sangue da cauda como da orelha e 41% foram positivos nestes dois locais. Os restantes 31.6% dos animais positivos, 25.4% apresentaram o hemoparasito somente na amostra da cauda e 5.2% somente na amostra da orelha ($\chi^2 < 0.001$). Isto significa que a amostragem da cauda é mais eficiente (4.9 vezes maior) em detectar o parasito do que da orelha. Das amostras positivas, o esfregaço de jugular somente conseguiu detectar 7.1% sendo que estas também foram positivas na amostra da cauda (Embrapa).